

---

## SEMINÁRIO

---

# REGISTROS ADMINISTRATIVOS E PESQUISAS AMOSTRAIS NO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS E DE SUPERAÇÃO DA POBREZA

### Promoção:

- Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza ([www.wwp.org.br](http://www.wwp.org.br))
- Escritório Independente de Avaliação do PNUD – EIA/PNUD
- Centro Internacional de Políticas para Crescimento Inclusivo – IPC-IG/PNUD
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

**Objetivo:** Proporcionar oportunidade para apresentação, debate e intercâmbio de experiências internacionais de produção de informação estatística e indicadores para monitoramento e avaliação de políticas, programas e estratégias multissetoriais voltadas à superação da pobreza, mediante uso de cadastros públicos, registros administrativos e pesquisas amostrais com delineamentos complexos.

**Participantes:** Técnicos de unidades de Monitoramento & Avaliação nos Ministérios de pastas sociais, do IBGE, participantes do Comitê de Estatísticas Sociais, especialistas de Instituições de Estatísticas Oficiais de outros países, convidados participantes do 3º. National Evaluation Capacities, promovido pelo EIA/PNUD e SAGI/MDS em 2013.

**Data:** 3 e 4 de novembro de 2014

**Hora:** 9h00 às 18h30

**Local:** Auditório Teixeira de Freitas do CDDI/IBGE - R. General Canabarro, 706 - Maracanã (R. Ibituruna), Rio de Janeiro, RJ.

---

## Uma breve nota acerca da motivação e objetivos da oficina técnica

---

A estruturação de sistemas de proteção social de largo escopo setorial e cobertura populacional, com políticas e programas sociais em diversas áreas que atendem a públicos diferenciados e numerosos, requer produção intensiva de informação e conhecimento de diferentes naturezas, organicamente estruturadas em sistemas de monitoramento e avaliação de políticas e programas (SM&A). É preciso garantir a elaboração de diagnósticos socioeconômicos abrangentes sobre os públicos-alvo dos programas, o desenvolvimento de sistemas informatizados específicos para gestão, a construção de painéis de indicadores de monitoramento, a realização de várias pesquisas e estudos de avaliação para entendimento dos gargalos de implementação e a produção de evidências empíricas acerca dos resultados e impactos dos programas.

Neste contexto, é fundamental a constituição de bases de dados longitudinais com registros administrativos e a realização de pesquisas amostrais com delineamentos complexos, de modo a produzir informação e conhecimento mais específicos para o aprimoramento de políticas e programas sociais. Na organização e qualificação dos registros administrativos, assim como no desenho e/ou coleta de dados de pesquisas amostrais, a participação de Institutos Nacionais de Estatísticas é certamente muito positiva, pela qualidade técnica que podem aportar no tratamento dos dados e capacidade operacional para levantamentos abrangentes e para processamento de grandes bases de dados. Ademais, a parceria com os Institutos de Estatísticas induz o fortalecimento e reconhecimento das temáticas investigadas – e as polí-

ticas e programas referenciados - no Sistema Estatístico, o que gera como legado a coleta regular da informação, permitindo a alimentação de painéis de indicadores de monitoramento de maior fôlego temporal.

Esta tem sido a experiência do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Brasil nos últimos anos, e que pode servir de referência para outros países interessados em desenvolver Capacidades Nacionais em Avaliação de Políticas e Programas.

O presente Seminário, a se realizar nos dias 03 e 04 de novembro de 2014, no IBGE, Rio de Janeiro, é uma oportunidade para apresentação, debate e intercâmbio de experiências internacionais de produção de informação estatística e indicadores para monitoramento e avaliação de políticas, programas e estratégias multissetoriais voltadas à superação da pobreza, mediante uso de cadastros públicos, registros administrativos e pesquisas amostrais com delineamentos complexos.

Na primeira mesa redonda, intitulada “A Contribuição dos Sistemas Nacionais de Estatística para Estratégias de Monitoramento e Avaliação de Políticas Sociais”, serão apresentadas as experiências de organismos internacionais na utilização das estatísticas nacionais para a construção de indicadores internacionais e a experiência brasileira representada pelo IBGE e pela Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI).

Na segunda mesa redonda serão abordadas experiências internacionais na gestão e uso de registros administrativos para a produção de estatísticas públicas e estudos avaliativos de programas sociais. Países como Finlândia, Chile e África do Sul aportarão informações acerca do tema, contribuindo para o enriquecimento do debate.

A terceira mesa redonda trata especificamente do histórico, processos de atualização e uso do Cadastro Único (CadÚnico) na gestão de programas sociais e como fonte de estatísti-

cas públicas. O CadÚnico, registro administrativo do governo brasileiro, é composto por um conjunto amplo de variáveis de caracterização socioeconômica de indivíduos e famílias, atualizadas com regularidade e vasta cobertura populacional (mais de 70 milhões de indivíduos, concentrados entre os 20% mais pobres da população brasileira), que conta com um vasto potencial para integração com outras bases de dados, como o Número de Identificação Social (NIS), registro no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), entre outros. Tal potencial do CadÚnico contribui para o desenvolvimento de estudos para avaliar os efeitos - resultados e impactos - conjugados do Programa Bolsa Família e outros programas sociais - na Educação, Saúde Pública, Inclusão Produtiva - sobre seus beneficiários.

Na quarta mesa redonda serão apresentadas pesquisas amostrais de desenho metodológico complexo, como a Avaliação de Impacto do Programa Bolsa Família e a Pesquisa Painel de Pobreza pelo MDS, a experiência internacional no desenho e uso da avaliação de impacto pelo Banco Mundial e pelo Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG) e a experiência mexicana de avaliação de impacto do Programa Progres.

A quinta e última sessão será dedicada à discussão sobre indicadores de monitoramento e avaliação de estratégias multi-setoriais de superação da pobreza, trazendo abordagens metodológicas clássicas, multidimensionais e os avanços recentes no Mundo e na América Latina.

Espera-se que o rico debate suscitado pelo compartilhamento do conhecimento técnico especializado por diferentes instituições de diferentes nacionalidades contribua para o entendimento, aperfeiçoamento e eventualmente criação de diferentes estratégias para avançar no monitoramento e avaliação de programas sociais voltados ao desenvolvimento social e superação da pobreza.

Bem-vindo ao debate!

# PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

03 de novembro	
09h-09h30	Sessão de abertura
9h30 - 12h30	<p><b>1º. Painel: A contribuição dos Sistemas Nacionais de Estatísticas para Estratégias de Monitoramento e Avaliação de Políticas Sociais</b></p> <p>Coordenador: Magnus Lindelow, Banco Mundial</p> <p>Apresentações:</p> <p>Sistema Estatístico Brasileiro: agenda de pesquisas e coordenação nacional - Wasmália Bivar, IBGE</p> <p>Novas demandas de informação para o Sistema Estatístico: a parceria SAGI/MDS e IBGE - Paulo Jannuzzi, SAGI/MDS</p> <p>Informação para Desenvolvimento de Capacidades Nacionais de Avaliação de Políticas - Ana Rosa Soares, EIA/PNUD</p> <p>Debatedor: Romulo Paes-Sousa, Centro Rio +</p>
12h30 - 14h	Almoço
14h - 16h	<p><b>2º. Painel: Experiências na gestão e uso de Cadastros Públicos e Registros Administrativos</b></p> <p>Coordenador: Ana Rosa Soares, EIA/PNUD</p> <p>Expositores:</p> <p>Sistema Estatístico baseado em Registros Administrativos - Kaija Kyllikki Ruotsalainen, Finland</p> <p>Sistema Integrado de Informação Social - Luis Díaz, MDS/Chile</p> <p>Sistema de Monitoramento e Avaliação Governamental - Josephilda Nhlapo-Hlope, DPME África do Sul</p> <p>O uso de Registro Administrativos para fins estatísticos no IBGE: desafios e oportunidades - Maria Luiza Zacharias, IBGE</p> <p>Debatedor: Zélia Bianchini, IBGE e Diana Sawyer, IPC/PNUD</p>
16h - 16h20	Coffee Break
16h20 - 18h30	<p><b>3º. Painel: Cadastro Único de Programas Sociais e Registros Administrativos</b></p> <p>Coordenador: Paula Montagner, SAGI/MDS</p> <p>Expositores:</p> <p>Comitê de Estatísticas Sociais: finalidades, composição e agenda de trabalho - Claudio Crespo, IBGE</p> <p>Cadastro Único: histórico, gestão e inovações recentes - Joana Mostafa, SENARC/MDS</p> <p>Integração de dados do Cadastro Único e outros Registros Administrativos na produção de indicadores e estudos avaliativos - Marconi Sousa, SAGI/MDS</p> <p>Debatedor: Claudia Baddini, Banco Mundial e Suzana Cavenaghi, ENCE/IBGE</p>

4 de novembro	
9h – 12h30	<p><b>4º. Painel: Pesquisas amostrais complexas na avaliação de programas sociais e de superação da pobreza</b></p> <p><b>Coordenador:</b> Pedro Luis do Nascimento Silva - ENCE/IBGE</p> <p><b>Expositores:</b></p> <p>Experiências internacionais no uso de Avaliação de Impacto em Programas Sociais - Emanuela Galazzo, Banco Mundial</p> <p>Experiências internacionais no desenho de Avaliação de Impacto: os casos de Cabo Verde e Yemen - Diana Sawyer, IPC/PNUD</p> <p>A Encuesta Nacional sobre Niveles de Vida de los Hogares (ENNViH) dentro do contexto da pesquisa sobre a Avaliação de Programas Sociais no México (Oportunidades e Seguro Popular) - Dr. Luis Rubalcava, Diretor da ENNViH</p> <p>A experiência brasileira de pesquisas de Avaliação de Impacto e Painel Longitudinal de Famílias em Pobreza - Alexandre Pinto, SAGI/MDS</p> <p><b>Debatedor:</b> Luis Henrique Paiva, SENARC/MDS e Rafael Osório, SAE/PR</p>
12h30 – 14h	Almoço
14h – 17h30	<p><b>5º. Painel: Indicadores para monitoramento e avaliação de estratégias multi-setoriais para superação da Pobreza</b></p> <p><b>Coordenador:</b> Sergei Soares, IPEA</p> <p><b>Expositores:</b></p> <p>Inovações recentes na medição da pobreza na América latina e Caribe - Xavier Mancero, Cepal</p> <p>Mensuração de renda no Sistema Integrado de Pesquisa Domiciliar (SIPD) - Cimar Azeredo, IBGE</p> <p>Avaliação do Plano Brasil Sem Miséria: a perspectiva de pobreza monetária 2001-2013 - Júlio Fonseca e Marcia Barbosa, SAGI/MDS</p> <p>Avaliação do Plano Brasil Sem Miséria: a perspectiva de pobreza multi-dimensional – Alexander Cambraia e Paulo Jannuzzi, SAGI/MDS</p> <p><b>Debatedores:</b> Tiago Falcão, SESEP/MDS e José Ribeiro Guimarães, OIT/Brasil</p>
17h30-18h30	Encerramento

Parceiros:

**ipea** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Secretaria de Assuntos Estratégicos

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

GOVERNO FEDERAL **BRASIL** 2014-2018

10 years **Policy** International Centre for Inclusive Growth

10 years **Policy** International Centre for Inclusive Growth

10 years **Policy** International Centre for Inclusive Growth

**GRUPO BANCO MUNDIAL**

Apoio:

**IBGE**

**RO+** CENTRO MUNDIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**IE**

**10 years**

**10 years**

**10 years**

**10 years**